

“NA CRUZ ESPERAMOS A LUZ”

Mensagem dos Bispos da Arquidiocese de Braga para o tempo de Quaresma-Páscoa

Estimados irmãos e irmãs em Jesus Cristo, nossa Esperança, Pax!

1. A Cruz, que traçamos sobre nós em cada dia ou que trazemos ao peito, não é apenas um gesto automático ou um símbolo religioso, mas é a consciência viva de que somos habitados pelo Espírito de Jesus Cristo, nosso Salvador. Portanto, sempre que fazemos o sinal da Cruz, tomamo-nos “sinais da Cruz”, presença de Jesus na cruz que o mundo hoje vive. a nossa presença como cristãos no meio do mundo pretende mesmo ser um sinal de Jesus, mostrar que faz sentido acreditar n’Ele e viver como Ele. No fundo, quando somos verdadeiramente “sinais da Cruz”, então suscitamos a esperança em nós e nos outros, porque mostramos e damos a conhecer Aquele que é a nossa Esperança, Jesus Cristo. Ao iniciarmos a etapa de Quaresma-Páscoa – que na nossa Arquidiocese será vivida sob o signo de “Passos de Esperança”, como nos propõe o Departamento de Pastoral Litúrgica –, somos convidados, então, a ser “sinais de esperança” para cada pessoa, para cada família, para cada comunidade cristã, para aqueles que estão afastados da vida da Igreja ou que não acreditam em Deus, para todos os que habitam qualquer periferia humana, para todas as pessoas de boa vontade. No caminho de Páscoa somos convidados à conversão de coração, isto é, a “re-orientar os passos” da nossa vida, para sermos um sinal mais visível de Jesus no mundo, como rezamos na liturgia do I Domingo da Quaresma: “concedei-nos, Deus todo-poderoso, que pelas práticas anuais do sacramento quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e demos testemunho dele com uma vida digna”.

2. Conscientes desta esperancosa responsabilidade, não nos alheamos, antes nos tornamos mais comprometidos com as cruzes da vida, com as dores e os sofrimentos do mundo atual. Por isso, rezamos pela paz, onde a guerra teima em permanecer; rezamos pela dignidade das pessoas, onde a violência persiste em pairar; rezamos pela conjugalidade e pela fecundidade das famílias, onde a secura de amor chegou e esterilidade relacional passou a imperar; rezamos pela amizade e pelo valor dos idosos, onde se descartam as pessoas; rezamos pela equidade e pela solidariedade, onde a pobreza fala mais alto; rezamos pela justiça e pelas segundas oportunidades para os migrantes e refugiados, onde a desigualdade reina; rezamos pela saúde, onde a doença se torna um desafio a combater; rezamos pela felicidade, onde as relações são cortadas e feridas; rezamos pelo trabalho honesto, onde o desemprego bate à porta; rezamos pelos sonhos dos jovens, onde o desespero é gritante; rezamos pela liberdade interior, a quem vive preso à culpa e ao pecado; rezamos pela renovação das comunidades cristãs, onde a manutenção pastoral ainda é uma realidade.

3. “A caridade ama aquilo que é... / a esperança ama o que será” (Charles Péguy, Os portais do mistério da segunda virtude, 21-22). Se a oração é a fonte da nossa vida cristã, como relação vital com Deus, a segunda virtude teológica, que somos impulsionados a cultivar neste Jubileu, como “Peregrinos de Esperança”, leva-nos a ver mais longe e mais largo, a ser criativos no nosso modo de estar presentes no mundo, a entrar em modo missionário, e a comprometer a nossa vida em situações concretas, com gestos de caridade. Como refere o Papa Francisco, “a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz” (Spes non confundit, 3). Daí que a nossa renúncia quaresmal, fruto da nossa partilha, se destinará à aquisição de livros litúrgicos, especialmente do Missal Romano, para oferecer às Dioceses de Bafatá e de Bissau, na Guiné-Bissau, bem como para o Fundo Arquidiocesano “Partilhar com Esperança”. Podem parecer pequenos gestos, mas feitos com inteireza de vida, estaremos certamente a semear esperança nos corações daquelas pessoas a quem a nossa partilha se destina.

4. É “o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida” (Francisco, Spes non confundit, 3). Com estas palavras do Santo Padre, recordamos que a nossa fé na ação vivificante do Espírito Santo nos faz reconhecer que Ele é o “Senhor que dá a vida”. Portanto, a Cruz, aquela que traçamos sobre nós, que se estende sobre o mundo de hoje, é sempre a Cruz de Jesus. Mas, como acreditamos, a Cruz abre-se ao sentido e, por conseguinte, à Vida, na sua inteireza e total autenticidade, que é dom de Deus, pura graça. A Ressurreição de Jesus, que dá sentido e sabor ao nosso existir, é precisamente a plenitude deste mistério.

“O Jesus pascal revela-se o ícone da esperança que somos chamados a transportar no tempo, aconteça o que acontecer” (J. T. Mendonça, Esperar contra toda a esperança, 40). Por isso, a Páscoa é a Luz da Esperança, que nós queremos que continue a brilhar na vida da Igreja e do mundo, já que transportamos em nós estas centelhas da luz divina, para gerar nos corações alegria, paz, bondade, caridade. Haja Esperança! Santa Quaresma! Feliz Páscoa!

D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano D. Delfim Gomes, Bispo Auxiliar

Palavra do Senhor

VIII Domingo do Tempo Comum



aquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista’, se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».



Lc 6, 39-45

Meditando a Palavra – “A boca fala do que transborda do coração”

Um coração dócil produz pensamentos e sentimentos saudáveis, que se manifestam em palavras e ações boas. Do coração mau saem pensamentos doentios. Como está o nosso coração?

“A boca fala do que transborda do coração” - Jesus Cristo, o melhor conselheiro da história, diz-nos como podemos melhorar a nossa vida, convida-nos a estar atentos ao que predomina dentro de nós, pois é isso que sai para o exterior: «A boca fala do que transborda do coração». Eis o que o coração de Jesus quer comunicar ao nosso coração: um cego não pode guiar outro cego, sob pena de ambos caírem num fosso; um discípulo não pode ter um conhecimento superior ao do mestre; uma palha é menos incómoda que uma trave, por isso deve ser removida antes de qualquer outro elemento perturbador; a árvore boa, consequentemente, produz bons frutos, enquanto a má produz maus frutos. Estes ensinamentos pretendem incutir a importância de cuidarmos do coração, a interioridade mais íntima de cada um de nós, a fim de darmos sempre frutos saborosos. Por isso, vamos concentrar a atenção nesta necessidade urgente de cultivar o nosso interior, o núcleo dos nossos pensamentos e sentimentos, desejos e projetos...

Da aparência à verdade - A transformação interior, que depois se torna exterior, só é possível se nos deixarmos orientar pelas palavras que brotam do coração do único Mestre e Senhor, Jesus Cristo. A ‘série’, que agora iniciamos e vai marcar o ritmo quaresmal, pretende orientar os nossos passos, para nos configurarmos (ainda) mais ao Coração de Jesus. O objetivo é regressar ao coração, «reorientar o percurso de vida cristã que temos vindo a fazer, para sermos mais semelhantes a Jesus», aproximando dele as escolhas do nosso coração. São passos que evocam um movimento de mudança, passos de esperança e de renovação. Começemos, desde já, a deixar ecoar dentro de nós as primeiras interpeleções quaresmais: Como vivo eu a minha fé? De aparências ou procuro ser verdadeiro?

Horários de Atendimento:

Antas: quartas—15h às 16h; sábados—15h30 às 16h15.

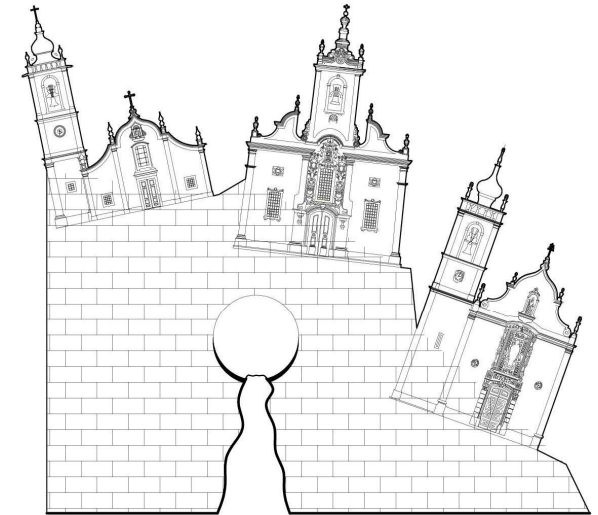
Belinho: terças—15h às 16h30; sábados—das 10h às 11h30.

Forjães: quintas—15h às 16h30; sábados—14h30 às 15h30.

Telemóvel: 966 310 616

*O Senhor veio em meu auxílio,
livrou-me da angústia e pôs-me em liberdade.
Levou-me para lugar seguro,
salvou-me porque me tem amor.*

3 a 9 de Março de 2025



FONTE VIVA

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE NORTE

Ano - XVIII

Nº 955

Ano Litúrgico C

ANTAS (São Paio)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30: Celebração da Palavra

QUARTA FEIRA DE CINZAS:

Eucaristia: Bênção e Imposição das Cinzas, às 19h30:

Amando Afonso Sampaio|Domingos Azevedo, Armindo e filhas Jacinta e Elisabete|Manuel Xavier da Costa, Ludovina Gomes de Matos, Maria de Lurdes Laranjeira da Costa

Quinta, 17h30: Celebração da Palavra

Sexta, 17h30:

Maria da Conceição Vieira Torres Lima, marido e filhos

Honra do Sagrado Coração de Jesus

Sábado, 16h30:

Gabriel Matos da Silva|Amélia Alves Salgueiro

Maria Alves Salgueiro, Vítor Manuel Salgueiro Ferreira

e Isolino Pereira Ferreira|Intenções de Maria José

e António Caramalho|Maria de Lurdes da Costa Matos e marido

Cândida Alves da Cruz Viana, marido e filhos José e Eduardo

Henrique Laranjeira|Maria Ribeiro Agra de Faria

Manuel Gonçalves Lopes, esposa e Raúl Manuel Cepa Lopes

Maria Augusta Amorim

DOMINGO I DA QUARESMA, 11h00:

Manuel Augusto Viana Sampaio|Manuel Rodrigues Lapeiro,

António Pires e Manuel Pires da Cunha|Brazelina Rodrigues

Manuel da Cruz Gonçalves e Maria de Fátima Caramalho Moreira

Domingos de Abreu Seara|Maria de Lurdes Rodrigues Coutinho

Cândido Gonçalves da Silva|Albino Pires Laranjeira,

Albina Pires Vieira e neta Sónia Filipa|Fernando Laranjeira,

Henrique Laranjeira e Celeste Alves Rolo

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

02| Domingo VIII Comum: Eucaristia, às 11h00.

05| Quarta feira de CINZAS: Bênção das Cinzas e Eucaristia, às 19h30.

07| Visita aos doentes e idosos da Comunidade, às 15h00; Adoração ao Santíssimo, às 16h30 e Eucaristia, às 17h30.

08| Eucaristia Vespertina, às 16h30.

09| Domingo I da Quaresma: Eucaristia, às 11h00.

Óbito: 22/fevereiro/2025 – Fernando Jaques Vieira, com 84 anos de idade, residente na Travessa do Carnoto, freguesia de Antas, concelho de Esposende.

COMISSÃO DE FESTAS DE S. PAIO e da SENHORA DAS VITÓRIAS

No fim de semana, a Comissão de Festas de S. Paio e Sr.ª das Vitórias estará no Adro Paroquial a vender chouriças caseiras, broas caseiras e bolos: sábado às 16h e domingo às 10h30.

- A Comissão de Festas de S. Paio e Sr.ª das Vitórias vai realizar as seguintes atividades para angariação de verbas para a festa:

1. No fim de semana, sábado (01/03) às 16h e domingo (02/03) às 10h30, estará no Adro Paroquial a vender chouriças caseiras, broas caseiras e também bolos.

2. No próximo sábado, dia **08/03, percorrerá a freguesia para recolher ofertas para a arrematação a realizar dia 09/03 de tarde.**

3. Domingo dia **09/03,** realização do **primeiro almoço convívio** no salão paroquial seguido da arrematação. A Comissão apela à participação! Colaboremos!

BELINHO (São Pedro Fins)

Segunda, 18h30: José António Machado Pereira de Barros (Aniv.) e familiares|José Torres Viana (Aniv.)|Domingos Dias da Costa (Aniv.) e Valentim Gonçalves Mó (Aniv.)|Almas do Purgatório|Adelino Gonçalves Abreu|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Almas mais abandonadas|António Norberto Lima Almeida

Terça, 18h30: Celebração da Palavra

QUARTA FEIRA DE CINZAS:

Eucaristia: Bênção e Imposição das Cinzas, às 18h30:

Maria da Conceição Ribeiro Merrelho (Aniv.), José Gonçalves Merrelho, Rosa Ribeiro e José Ribeiro Merrelho|Manuel Augusto Gomes Almeida (Aniv.) e pai|Aurora Lima Meira Torres (Aniv.)|Crispim Alves Arezes (Aniv.)|Todos os doentes e agonizantes de Março|Maria de Lurdes F.es Gomes|Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel|António Norberto Lima Almeida|António Manuel Ferreira Alves Faria

Quinta, 18h30: Celebração da Palavra

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra

Sábado, 18h30: Manuel Gonçalves Salgueiro (30ª Dia)|Maria de Lurdes Faria Rodrigues (30ª Dia)|Pe. Campos Lima|Alfredo Pires Gonçalves Pereira|Rosa Martins, marido e filhos|José Maria Oliveira Marques

Honra de Santo António|Jaqueline Maria Gomes Lima|Alfredo Moreira de Abreu|Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e agradecimento ao Pe. Cruz|António Norberto Lima Almeida|Maria de Lurdes Almeida, marido David, filho Manuel e genro António|Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues **DOMINGO VIII COMUM, 9h00:** Adelino Eiras de Almeida e esposa Lurdes Matos|Manuel Cândido Lima Almeida e filho Manuel Augusto Gomes Almeida|Honra de Nossa Senhora de Lurdes, honra de Nossa Senhora da Boa Morte, honra de Nossa Senhora da Guia, honra de Nossa Senhora do Pé da Porta, em sufrágio dos familiares de E. S.|Maria de Lurdes Fernandes Gomes|António Norberto Lima Almeida|Jaime Martins Rolo, pais, avós e tios|Maria da Conceição Martins Gomes e Alberto Peixoto Domingues|Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares|António Rei de Sá

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

02| Domingo VIII Comum: Eucaristia, às 9h00.

05| Quarta feira de CINZAS: Eucaristia, Bênção e Imposição das Cinzas, às 18h30.

07| Visita aos doentes da Comunidade, às 9h15.

08| Eucaristia Vespertina, às 18h30.

09| Domingo I da Quaresma: Eucaristia, às 9h00 | Viasacra, pelas 14h30.

- Celebração de missas: 5, por António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel, msc., amigos de França|1, por António Moreira de Abreu, mc., amigo António Carqueijó.

- Sagrada Família: 14, 18€, 'Calvário' e 25,63€, 'Passal' – Dina|14, 18 (Feital – Lurdes Tenente).

- Oferta em honra de Nossa Senhora da Guia: 50€ de Manuel Augusto Sampaio (Antas).

FORJÃES (Santa Marinha)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30: António da Costa Gonçalves Portela (CSR)|José da Cruz Campos (CSR)|Maria da Conceição Torres Faria|António Quesado Sinaré e família

QUARTA FEIRA DE CINZAS:

Eucaristia: Bênção e Imposição das Cinzas, às 17h30

Intenções dos presentes

Quinta, 17h30: Maria Alves Pereira e mãe|Maria Lima Torres da Cruz (CSR)|António Soares Mimoso (CSR)|Joaquim Sá Martins e cunhados|António Fernando Couto dos Santos

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 17h30: Manuel Amorim Dias (Aniv. nasci.to), esposa e filho

Maria de Lurdes Rodrigues Dias (Aniv. faleci.to)|Manuel Martins da Costa (Aniv. faleci.to)|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro|José da Cruz Campos|Maria do Céu Afonso Quintão e marido|António Jorge Faria Lages Torres|Maria José Amorim Torres (CSR)|Manuelino Gomes da Cruz (CSR)|Maria Olívia Caetano Jaques Queirós|Lucinda de Jesus Dias Moura|Maria de Fátima Costa Martins e pais|Henrique da Cruz Pinto Brochado e pais|Cândida Costa Torres e marido|Honra do Padre Cruz|António Rodrigues de Miranda|Maria Decalina Ferreira da Silva|Intenções da família Torres|Olívia de Miranda Vila Verde e marido|Palmira Ribeiro de Sá, marido, pais e sobrinha|Maria da Conceição Silva Maciel e marido **DOMINGO VIII COMUM, 10h00:** Anacleto Matos Ribeiro (Aniv. faleci.to)|António da Cruz Campos (CSR)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Lima de Matos e marido|Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro|Manuel Campos Ribeiro (CG)|Alexandrina Vaz Pires (CSR)|Rosa Montes sequeira Silva|Maria Salette Maciel Fonseca e marido|António Jorge Faria Lages Torres

Celebrações Batismais:

22/fevereiro/2025 – Pedro Laranjeira Silva Ribeiro, filho de André Bruno da Silva Ribeiro e de Sara Laranjeira Soares Pereira. Neto paterno de Carlos Alberto Silva Ribeiro e de Maria Fernanda Gonçalves da Silva Ribeiro. Neto materno de Manuel Pedro Soares Pereira e de Maria Rosa Torres Laranjeira Soares.

22/fevereiro/2025 – Manuel Laranjeira Silva Ribeiro, filho de André Bruno da Silva Ribeiro e de Sara Laranjeira Soares Pereira. Neto paterno de Carlos Alberto Silva Ribeiro e de Maria Fernanda Gonçalves da Silva Ribeiro. Neto materno de Manuel Pedro Soares Pereira e de Maria Rosa Torres Laranjeira Soares.

- Celebração de missas: 1, por Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro, mc., pessoa anónima|2, por António Jorge Faria Lages Torres, mc., amigos|1, por António Fernando Couto dos Santos, mc., amigo.

- Ofertas para o Fundo Paroquial: 10€ de Anónimo|20€ do André Bruno e Sara Laranjeira (Batismos dos filhos, Pedro Laranjeira e Manuel Laranjeira).

Datas e Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

02| Domingo VIII Comum: Eucaristia, às 10h00.

05| Quarta feira de CINZAS: Bênção das Cinzas e Eucaristia, às 17h30.

06| Visita aos doentes da Comunidade, às 9h00; Adoração, às 16h30 e Eucaristia, às 17h30.

08| Eucaristia Vespertina, às 17h30.

09| Domingo I da Quaresma: Eucaristia, às 10h00.